

BALANÇO PATRIMÔNIAL

Exercício Findo em 31/12/2015 e 31/12/2014 (em R\$)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE	572.585.853	384.983.634	CIRCULANTE	400.948.263	296.127.099
DISPONIBILIDADES	1.728.400	1.501.816	DEPÓSITOS	164.805.631	132.216.034
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	201.230.916	78.443.369	DEPÓSITOS A VISTA	62.309.988	51.276.781
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS	201.230.916	78.443.369	DEPÓSITOS A PRAZO	102.495.643	80.939.253
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	368.174.677	304.635.615	REC. DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	86.412.490	51.915.422
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	380.786.917	310.910.472	OBRIG. POR EMISSÃO DE LETRAS CRÉDITO AGR.	86.412.490	51.915.422
(-) PROV. P/ OPER. DE CRÉD. DE LIQ. DUVIDOSA	(12.612.240)	(6.274.857)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	106.100.169	70.594.635
OUTROS CRÉDITOS	1.220.582	192.127	REPASSES INTERFINANCEIROS	106.100.169	70.594.635
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	72.421	-	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	21.626.654	-
(-) AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	(52.504)	-	ORDENS DE PAGAMENTO	21.626.654	-
RENDAS A RECEBER	71.837	69.252	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	375.489	6.580.041
DIVERSOS	1.128.828	122.874	EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	375.489	6.580.041
OUTROS VALORES E BENS	231.278	210.707	OUTRAS OBRIGAÇÕES	21.627.830	34.820.967
DESPESAS ANTECIPADAS	231.278	210.707	COB. A ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEM.	61.641	43.683
NÃO CIRCULANTE	76.435.369	113.161.400	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	15.353.312	9.706.929
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	44.264.419	84.801.694	FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	2.555.275	2.053.416
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	43.344.065	83.850.392	DIVERSAS	3.657.602	23.016.939
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	45.301.845	84.934.831	NÃO CIRCULANTE	2.061.605	1.169.826
(-) PROV. P/ OPER. DE CRÉD. DE LIQ. DUVIDOSA	(1.957.780)	(1.084.439)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.061.605	1.169.826
OUTROS CRÉDITOS	920.354	951.302	PIS - DEPÓSITOS JUDICIAL	262.074	249.473
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIA	921.785	951.302	COFINS - DEPÓSITO JUDICIAL	920.353	920.353
(-) SEM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	(1.431)	-	PROVISÃO PARA GARANTIAS PRESTADAS	879.178	-
INVESTIMENTOS	16.813.465	13.788.400	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	246.011.354	200.848.108
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	16.795.655	13.770.590	CAPITAL	169.876.204	140.097.427
OUTROS INVESTIMENTOS	17.810	17.810	DE DOMICILIADOS NO PAÍS	170.157.604	140.248.627
IMOBILIZADO	13.684.041	13.261.746	(-) CAPITAL A REALIZAR	(281.400)	(151.200)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	1.391.722	-	RESERVAS DE SOBRAS	76.135.150	60.750.681
IMÓVEIS DE USO	8.154.327	8.154.327	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	-	-
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	8.135.323	7.897.746			
(-) DEPRECIações ACUMULADAS	(3.997.331)	(2.790.327)			
INTANGÍVEL	1.673.444	1.309.560			
ATIVOS INTANGÍVEIS	2.892.678	2.092.729			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.219.234)	(783.169)			
TOTAL DO ATIVO	649.021.222	498.145.033	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	649.021.222	498.145.033

Rio Verde - GO, 31 de dezembro de 2015

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício Findo em 31/12/2015 e 31/12/2014 (em R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE 2015	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	46.539.570	86.538.506	63.041.776
Operações de Crédito	46.539.570	86.538.506	63.041.776
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(24.302.039)	(37.360.425)	(17.919.916)
Operações de Captação no Mercado	(11.899.138)	(22.244.558)	(13.444.900)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.781.700)	(5.947.603)	(4.138.189)
Contribuição a Fundo Garantidor de Créditos	–	–	(170.984)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.621.201)	(9.168.265)	(165.844)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22.237.531	49.178.081	45.121.860
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(9.988.403)	(9.010.353)	(11.470.914)
Receitas de Prestação de Serviços	1.048.164	1.799.285	1.032.471
Rendas de Tarifas Bancárias	465.347	846.045	436.997
Outras Receitas Operacionais	15.254.825	26.843.608	17.906.236
Despesas de Pessoal	(6.655.824)	(12.462.504)	(10.911.792)
Outras Despesas Administrativas	(5.269.051)	(10.796.787)	(9.830.071)
Despesas Tributárias	(140.185)	(239.064)	(189.723)
Outras Despesas Operacionais	(1.297.814)	(1.607.072)	(293.409)
Despesa de Juros ao Capital Próprio	(13.393.864)	(13.393.864)	(9.621.623)
RESULTADO OPERACIONAL	12.249.128	40.167.727	33.650.946
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	4.078	7.065	75.952
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	12.253.206	40.174.792	33.726.898
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(103.595)	(141.853)	(216.263)
PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS - P.P.R.	(1.408.483)	(1.408.483)	(1.147.344)
JUROS AO CAPITAL PRÓPRIO (CIRCULAR BACEN 2.739)	13.393.864	13.393.864	9.621.623
SOBRAS LÍQUIDAS (PERDAS LÍQUIDAS)	24.134.993	52.018.320	41.984.913

Rio Verde - GO, 31 de dezembro de 2015

DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (SOBRAS E PERDAS)

Exercício Findo em 31/12/2015 e 31/12/2014 (em R\$)

DESCRIÇÃO	2015	2014
1. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	52.018.320	42.012.484
2. EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Saldo de exercícios anteriores	52.338	
3. REVERSÕES		
3.1. LEGAIS/ESTATUTÁRIAS		
- Utilização do FATES (treinamento, eventos)	450.270	480.406
- Resultado com terceiros (ao FATES)	(976.835)	(511.055)
- Rendas não Operacionais	(10.328)	(83.945)
- Juros ao Capital Próprio	(13.393.864)	(9.621.623)
3.2. AJUSTES		
- Utilização do FUNLIQ	-	502.938
SUB TOTAIS	38.139.901	32.779.204
SOBRAS LÍQUIDAS A DESTINAR	38.139.901	32.779.204
4. DESTINAÇÕES		
4.1. FUNDO DE RESERVA		
20% das sobras (art. 72 inc. I)	-	(6.555.841)
30% das sobras (art. 72 inc. I)	(11.441.970)	-
4.2. FATES		
5% das sobras (art. 72 inc. II)	(1.906.995)	(1.638.960)
4.3. FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL		
65% das sobras (art. 72 Inc. III)	(24.790.936)	(21.306.483)
4.4. FUNLIQ		
10% das sobras (A.G.E. 18.08.2006)	-	(3.277.920)

Rio Verde - GO, 31 de dezembro de 2015

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício Findo em 31/12/2015 e 31/12/2014 (em R\$)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		LEGAL	ESTATUTÁRIA			
			F. A. C.	FUNLIQ		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/2014	120.116.673	23.765.256	9.451.858	5.553.602	1.718.520	160.605.909
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES						-
REVERSÕES DE RESERVAS						-
AUMENTOS DE CAPITAL:						-
- Por Incorporação de Sobras	1.718.520				(1.718.520)	-
- Por Incorporação de Reservas	9.368.370		(9.451.858)			(83.488)
- Por Integralizações	4.384.180					4.384.180
- Incorporações de Juros ao Capital Próprio	9.576.536				(9.621.623)	(45.087)
OUTROS EVENTOS:						-
- Retirada de capital	(3.630.370)					(3.630.370)
- IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(1.436.482)					(1.436.482)
- Utilização do FUNLIQ				(502.938)	520.938	-
- Recuperação de Crédito suportado pelo FUNLIQ				639.408		639.408
- Rendas Não Operacionais		83.945			83.945	-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO					41.984.913	41.984.913
Ajustes do FATES					(30.649)	(30.649)
DESTINAÇÕES:						-
- FATES					(1.638.960)	(1.638.960)
- Reserva Legal		6.555.841			(6.555.841)	-
- Fundo para Aumento de Capital (F.A.C.)			21.306.483		(21.306.483)	-
- FUNLIQ				3.277.920	(3.277.920)	-
- Outros (Especificar)		71.164			27.570	98.734
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2014	140.097.427	30.476.206	21.306.483	8.967.992	-	200.848.108
MUTAÇÕES NO PERÍODO	19.980.754	6.710.950	11.854.625	3.414.390	(1.718.520)	40.242.199
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/2015	140.097.427	30.476.206	21.306.483	8.967.992	-	200.848.108
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES						-
REVERSÕES DE RESERVAS						-
AUMENTOS DE CAPITAL:						-
- Por Incorporação de Sobras						-
- Por Incorporação de Reservas	21.222.892	8.967.992	(21.306.483)	(8.967.992)		(83.591)
- Por Integralizações	5.696.476					5.696.476
- Incorporações de Juros ao Capital Próprio	12.979.391				(13.393.864)	(414.474)
OUTROS EVENTOS:						-
- Retirada de capital	(8.337.753)					(8.337.753)
- IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(1.782.228)					(1.782.228)
- Utilização do FUNLIQ						-
- Recuperação de Crédito suportado pelo FUNLIQ		447.718				447.718
- Rendas Não Operacionais		10.328			(10.328)	-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO					52.018.321	52.018.321
Ajustes do FATES					(526.565)	(526.565)
DESTINAÇÕES:						-
- FATES					(1.906.995)	(1.906.995)
- Reserva Legal		11.441.970			(11.441.970)	-
- Fundo para Aumento de Capital (F.A.C.)			24.790.936		(24.790.936)	-
- FUNLIQ						-
- Outros (Especificar)					52.338	52.338
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2015	169.876.204	51.344.214	24.790.936	(0)	(0)	246.011.354
MUTAÇÕES NO PERÍODO	29.778.777	20.868.008	3.484.453	(8.967.992)	(0)	45.163.246

Rio Verde - GO, 31 de dezembro de 2015

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Exercício Findo em 31/12/2015 e 31/12/2014 (em R\$)

	2º SEMESTRE 2015	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado antes da tributação sobre as sobras e participações	12.253.206	40.174.792	33.726.897
Contas de resultado credoras	63.344.549	123.993.239	86.050.557
Contas de resultado devedoras	(52.603.421)	(85.368.783)	(53.687.267)
Apuração de resultado (imposto de renda e contribuição social)	(1.512.077)	(1.550.336)	(1.363.607)
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	12.722.034	13.504.201	9.635.606
Despesas de depreciação e amortização.....	840.247	1.660.672	1.377.591
(Despesas de amortização)	(226.016)	(436.064)	(351.851)
(Despesas de depreciação)	(614.231)	(1.224.608)	(1.025.740)
Outros ajustes.....	11.881.787	11.843.529	8.258.015
Apuração de resultado (imposto de renda, contribuição social e participação dos empregados)	(1.512.077)	(1.550.335)	(1.363.607)
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio (Res. Bacen 2.379)	13.393.864	13.393.864	9.621.622
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	30.407.460	81.662.129	9.126.983
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências.....	40.847.846	57.132.188	23.793.346
Relações interfinanceiras	-	-	(57.095.634)
Relações interdependências	-	-	-
Relações interfinanceiras	19.221.191	35.505.534	(33.302.288)
Relações interdependências	21.626.654	21.626.654	-
Operações de crédito.....	(297.018)	(23.032.735)	(67.463.645)
Operações de crédito	297.018	23.032.735	67.463.645
Outros créditos.....	72.805	(997.508)	671.800
Outros créditos	(72.805)	997.508	(671.800)
Outros valores e bens.....	54.614	(20.572)	18.452
Outros valores e bens	(54.614)	(20.572)	(18.452)
Depósitos	(20.135.709)	67.086.666	46.438.454
Depósitos	(20.135.709)	67.086.666	46.438.454
Obrigações por operações compromissadas	-	-	-
Empréstimos no país - instituições oficiais	-	-	-
Empréstimos no país - outras instituições	(225.164)	(6.204.552)	6.580.041
Empréstimos no exterior	-	-	-
Repasses do país - instituições oficiais	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	10.090.086	(12.301.358)	(911.465)
Outras obrigações	10.090.086	(12.301.358)	(911.465)
Receitas de exercícios futuros	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	55.382.700	135.341.122	52.489.486
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação e baixa de imobilizado de uso.....	2.633	2.632	22.415
Aquisição de investimentos.....	(1.863.977)	(3.025.065)	(5.476.372)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(1.293.986)	(1.649.535)	(1.551.787)
Aplicação no intangível.....	(479.417)	(799.949)	(159.960)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.634.747)	(5.471.917)	(7.165.704)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	(7.269.865)	(6.855.074)	(1.742.714)
Aumento/(redução) de capital.....	(5.240.810)	(4.921.570)	(811.247)
Aumento/(redução) de capital	(5.240.810)	(4.921.570)	(811.247)
Reservas de sobras.....	345.913	500.056	738.142
Reservas de sobras.....	345.913	500.056	738.142
Sobras ou perdas acumuladas.....	(2.374.967)	(2.433.560)	(1.669.609)
Sobras ou perdas acumuladas	(2.374.967)	(2.433.560)	(1.669.609)
Despesas de Juros ao Capital Próprio.....	-	-	-
Despesas de Juros ao Capital Próprio	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(7.269.865)	(6.855.074)	(1.742.714)
TOTAL DO CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS	44.478.087	123.014.131	43.581.068
Aumento (redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa	44.478.087	123.014.131	43.581.068
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	158.481.229	79.945.185	36.364.117
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	202.959.316	202.959.316	79.945.185

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Findo em 31/12/2015 e 31/12/2014 (em R\$)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural, é uma cooperativa singular com sede na cidade de Rio Verde - GO, Instituição Financeira não bancária, integrante do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - SICOOB, filiada da Cooperativa Central de Crédito de Goiás - Sicoob Goiás Central e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A.

O Sicoob Credi-Rural possui Postos de Atendimentos - PA's nos municípios de Rio Verde, Jataí, Acreúna, Paraúna, Montividiu, Indiara, Santa Helena de Goiás, Iporá, São Luis de Montes Belos, Caiapônia, Edéia, Catalão. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Amorinópolis, Aporé, Baliza, Aragarças, Arenópolis, Bom Jardim, Bom Jesus de Goiás, Castelândia, Cezarina, Chapadão do Céu, Diorama, Doverlândia, Edealina, Firminópolis, Goiatuba, Ivolândia, Jandaia, Maurilândia, Montes Claros de Goiás, Palestina, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Piranhas, Santo Antônio da Barra, São João da Paraúna, Serranópolis, Turvelândia, e outros municípios que vierem ser desmembrados dos ora citados.

O Sicoob Credi-Rural é constituído com o objetivo precípua de:

- * Estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados;
- * Estimular a pesquisa e promover as atividades de proveito econômico de seus associados;
- * Proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados, com a finalidade de promover a qualidade e a produtividade em suas atividades de proveito econômico;
- * Promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, associados e seus familiares e dos empregados da Cooperativa;
- * Prestar serviços inerentes às atividades específicas de instituição financeira.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações financeiras foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades financeiras, observando-se as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), na Lei nº. 4.595/64, que rege o sistema financeiro nacional, na Lei nº. 5.764/71, que rege as sociedades cooperativas e na Lei Complementar nº. 130/2009, bem como de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF do Banco Central do Brasil.

b) O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo BACEN:

CPC nº	Assunto	Deliberação nº CVM	Resolução
01 - R1	Redução ao valor recuperável de ativos	639/10	3.566/2008 CMN
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	641/10	3.604/2008 CMN
04 - R1	Ativo Intangível	644/10	1303/2010 CFC
05 - R1	Divulgação das Partes Relacionadas	642/10	3.750/2009 CMN
24	Eventos Subsequentes	593/09	3.973/2011 CFC
25	Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	594/2009	3.823/2009 CMN
26 - R1	Apresentação das Demonstrações Contábeis	676/11	1.376/2011 CFC

c) Em face de ausência de disposições normativas exaradas pelo Banco Central do Brasil deixamos de observar conceitos e terminologia própria das sociedades cooperativas estabelecidas na NBC-T 10.8.

d) Para melhor compreensão, as demonstrações estão expressas em unidades de Real, padrão monetário vigente, desprezados as frações de centavos.

NOTA 03 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Observados os preconizados pela Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade, e alterações posteriores, destacando-se as seguintes principais práticas contábeis:

a - Regime Contábil

As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades do Sicoob Credi-Rural são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas pós - fixadas estão atualizadas até a data do balanço e as operações com taxas pré - fixadas estão registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas inerentes a períodos futuros foram registradas em contas redutoras.

b - Correção Monetária das Demonstrações Contábeis

Deixamos de reconhecer nas demonstrações contábeis, os efeitos inflacionários decorrente da perda do poder aquisitivo da moeda nacional, em cumprimento à determinação contida no artigo 4º da Lei 9.249/95 e Circular 2.682/96 do Banco Central do Brasil, devendo esta restrição ser considerada nas análises das informações condensadas.

c - Caixa e equivalência de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e liquidez imediata no prazo de vencimento de até 90 dias.

d - Operações de Crédito

As operações de crédito são apresentadas conforme preconizado pela Resolução CMN/BACEN 2.682, de 21.12.1999, e Resolução CMN/BACEN 2.697, de 24.02.2000, considerando eventuais períodos de inadimplência, riscos e perdas na realização, conforme letra "e" da nota explicativa 6.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco, sendo que as vencidas e não pagas há mais de 180 (cento e oitenta) dias são classificadas como de risco nível H, sendo constituída provisão para perdas de 100% (cem por cento) dos respectivos valores.

As receitas oriundas das operações vencidas a mais de 60 (sessenta) dias somente são reconhecidas como realizadas quando efetivamente recebidas.

Após 6 (seis) meses da classificação no nível de risco H, as operações são baixadas contra a provisão existente, transferidas para prejuízo, sendo controladas no grupo de contas de compensação.

Os Adiantamentos a Depositantes estão sendo transferidos para o prejuízo, controlados no grupo de contas de compensação, de acordo com os prazos estabelecidos pela Resolução CMN/BACEN 2.682, de 21.12.1999.

e - Provisão para Perdas em Operações de Crédito

As provisões para perdas em operações de crédito foram constituídas com base no disposto nas Resoluções CMN/BACEN 2.682/1999 e 2.697/2000, bem como critérios internos, sendo seu somatório considerado pela administração suficiente para fazer face as prováveis perdas na realização dos créditos, cobrindo assim:

- " 100% (cem por cento) das operações de crédito vencidas a mais de 180 (cento e oitenta) dias;
- " 100% (cem por cento) dos adiantamentos a depositantes não cobertos a mais de 30 (trinta) dias, conforme Resolução do Sicoob Confederação nº. 30;
- " Percentual variável sobre os créditos de curso normal e anormal, conforme preconizado na Nota 6, letra "e", item "I".

Também está sendo constituída a provisão para perdas da Carteira de Repasse e Cartão de Crédito de acordo com nível de risco do associado, conforme percentual estabelecido pela Resolução CMN/BACEN 2.682, de 21.12.1999.

NOTA 04 - DISPONIBILIDADES

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

DISPONIBILIDADES	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	1.624.889	1.229.296
Depósitos Bancários	103.511	272.520
TOTAL	1.728.400	1.501.816

NOTA 05 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Está composta dos valores da centralização financeira mantida no SICOOB GOIÁS CENTRAL, em rubrica específica em cumprimento à Circular BACEN 3.238 de 17.05.2004.

RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira	201.230.916	78.443.369
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVA	201.230.916	78.443.369

NOTA 06 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Resumo

Operações de Crédito	31/12/2015	31/12/2014
CURTO PRAZO		
Empréstimos e Títulos Descontados	100.979.107	76.681.584
Financiamentos	36.290.255	43.950.618
Financiamentos Rurais e Agro-industriais (Receitas a Apropriar)	259.151.805	203.931.461
(Prov. p/ Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa)	(15.634.250)	(13.653.191)
(Prov. p/ Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa)	(12.612.240)	(6.274.857)
Total Curto Prazo	368.174.677	304.635.615
LONGO PRAZO		
Empréstimos	975.839	677.379
Financiamentos	27.734.471	47.171.896
Financiamentos Rurais e Agro-industriais (Prov. p/ Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa)	16.591.536	37.085.556
(Prov. p/ Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa)	(1.957.780)	(1.084.439)
Total do Longo Prazo	43.344.065	83.850.392
TOTAL DA CARTEIRA	411.518.742	388.486.007

b) Composição da Carteira de Crédito por Setor de Atividade

Setor de Atividade	31/12/2015	31/12/2014
Setor Privado		
Pessoa Física	113.767.804	139.460.372
Pessoa Jurídica	44.672.337	22.595.848
Rural	267.648.620	233.789.082
TOTAL	426.088.762	395.845.303

c) Composição da Carteira de Crédito por Níveis de Risco

Apresentação líquida das receitas inerentes a períodos futuros, as quais encontram-se registradas em contas redutoras do ativo.

Carteira					
Risco	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2015	Total em 31/12/2014
AA	37.644			37.644	-
A	4.378.077	2.268.631	14.896.117	21.542.825	-
B	55.859.930	47.854.187	214.337.521	318.051.638	319.812.232
C	19.660.624	5.750.701	30.558.042	55.969.367	69.552.427
D	4.720.508	2.423.168	3.095.785	10.239.462	4.467.368
E	7.265.369	2.473.103	2.485.105	12.223.577	274.214
F	3.627.234	1.659.216	741.629	6.028.078	376.064
G	155.999	-	238.787	394.786	18.101
H	378.173	-	1.295.633	1.673.807	1.344.897
TOTAL	96.083.558	62.429.005	267.648.620	426.161.183	395.845.303

Dentro da Carteira por Nível de Risco contém o registro dos Outros Créditos que é composto pelos Avais e Fianças Honrados pela cooperativa que neste caso estão representados pelos cartões de crédito em atraso no valor de R\$ 55.507,53 (cinquenta e cinco mil quinhentos e sete reais e cinquenta e três centavos), e operações de repasses do BNDES no valor de R\$ 16.913,68 (dezesseis mil novecentos e treze reais e sessenta e oito centavos) perfazendo o valor de R\$ 72.421,21 (setenta e dois mil quatrocentos e vinte um reais e vinte um centavos), que também está discriminado na nota 7 - Outros Créditos.

d) Composição da Carteira de Crédito por Faixa de Vencimento

I - VENCIDAS

Setor Privado				
Dias	Empréstimos, Tít. Descontados e Financiamento	Crédito Rural	Total em 31/12/2015	Total em 31/12/2014
De 1 a 60	1.653.961	415.258	2.069.220	1.357.083
Entre 61 e 180	262.169	658.420	920.588	224.700
Entre 181 e 360	227.357	736.854	964.211	78.756
Acima de 361	13.664	-	13.664	928.645
TOTAL	2.157.151	1.810.532	3.967.683	2.589.183

II - VINCENDAS

Setor Privado				
Dias	Empréstimos, Tít. Descontados e Financiamentos	Crédito Rural	Total em 31/12/2015	Total em 31/12/2014
Até 180 dias	83.802.204	161.135.602	244.937.806	200.811.572
Entre 181 e 360	43.842.899	88.110.950	131.953.849	107.509.717
Acima de 361	28.710.309	16.591.536	45.301.845	84.934.831
TOTAL	156.355.412	265.838.088	422.193.500	393.256.120

e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

I - CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Provisão					
Risco	Valor da Carteira	Percentual Requerido	Percentual Constituído	Valor em 31/12/2015	Valor em 31/12/2014
AA	37.644	0,00%	0,00%	-	-
A	21.542.825	0,50%	0,50%	107.714	-
B	318.051.638	1%	1%	3.180.516	3.198.122
C	55.969.367	3%	3%	1.679.081	2.086.573
D	10.239.462	10%	10%	1.023.946	446.737
E	12.223.577	30%	30%	3.667.073	82.264
F	6.028.078	50%	50%	3.014.039	188.032
G	394.786	70%	70%	276.350	12.670
H	1.673.807	100%	100%	1.673.807	1.344.897
TOTAL	426.161.183	***	***	14.622.527	7.359.296

II - EVOLUÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Carteira	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e títulos descontados	6.122.959	1.298.981
Financiamentos	2.476.262	2.666.809
Financiamentos Rurais	6.023.306	3.393.505
TOTAL	14.622.527	7.359.296

f) Recuperação de Créditos Baixados em Prejuízo

Operação	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no Início do Período	2.742.148	2.592.018
Renegociação		-
Recebimento	259.427	262.488
Baixa como Prejuízo	5.176.911	494.432
Saldo no Final do Período	7.659.631	2.823.962

Houve uma evolução considerável nas baixas para prejuízo que estão representadas basicamente pelos valores de adiantamento a depositante que por solicitação do Banco Central do Brasil passam a atender as regras da Resolução CMN/BACEN 2.682, de 21.12.1999, devendo seguir as regras dos prazos estabelecidos pela referida resolução.

NOTA 07 - OUTROS CRÉDITOS

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	1.220.582	192.127
Outros Créditos	1.220.582	192.127
Créditos Avais e Fianças Honrados	72.421	-
(-) Provisão para Outros Créditos	(52.504)	-
Rendas a receber	71.837	69.252
Adiantamentos e Antecipações Salariais	65.484	59.553
Adiantamentos p/ Pgtos de Nossa Conta	6.010	6.050
Adiantamentos por conta de Imobilizações (*)	675.300	38.296
Títulos e Créditos Receber	4.980	5.475
Devedores Diversos	377.055	13.500
Não Circulante	920.354	951.302
Devedores por depósito em garantia (*)	920.354	920.354
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	29.517
Outros	1.431	1.431
Sem Características de Concessão de Crédito	(1.431)	-
TOTAL	2.140.936	1.143.429

(*) Créditos Avais e Fianças Honrados já mencionado na nota 6.c são os cartões e repasses honrados pela cooperativa quando da não liquidação pelo associado, que compõe a carteira de crédito da cooperativa registrado em nome do associado devedor, constitui-se provisão para perda deste valor registrado no montante de R\$ 52.504 (cinquenta e dois mil, quinhentos e quatro reais), no período em análise.

(*) Os registros de adiantamento por conta de imobilização referem-se:

" Licenças Microsoft refere-se à renovação das licenças relativo as instalações TI (Tecnologia da Informação) no montante de R\$ 415.022 (quatrocentos e quinze mil e vinte dois reais), que nos prazos serão classificados para ativos intangíveis.

" Licenças de software TOTVS para melhoria nos controles de compras, contábil, financeiro e estoque no montante de R\$ 90.361 (noventa mil trezentos e sessenta e um reais), nos prazos de instalação para utilização, serão reclassificados para ativos intangíveis.

" Edificação da sede própria em Jataí no montante de R\$ 169.917 (cento e sessenta e nove mil, novecentos e dezessete reais), estão representados pelo pagamento da primeira parcela de duas dos móveis e materiais elétricos que serão utilizados na nova sede.

(*) O montante de R\$ 920.354 (novecentos e vinte mil trezentos e cinquenta e quatro reais), registrado como "Devedores por depósitos em Garantia", refere-se exclusivamente a depósito judicial de ação movida contra a Receita Federal em contestação a intenção de cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, sobre ato cooperativo, que tramita nas esferas competentes.

NOTA 08 - OUTROS VALORES E BENS

Despesas Antecipadas

Refere-se a despesas a incorrer em exercícios futuros, tais como: prêmios de seguros e outros, cujo saldo em 31/12/2015 somava R\$ 231.278 (duzentos e trinta e um mil, duzentos e setenta e oito reais).

NOTA 09 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

a) Realizável a Longo Prazo

O montante registrado como realizável a longo prazo, reflete os valores a receber da carteira de empréstimos (nota 6 "a") e de depósitos judiciais efetuados (nota 7).

b) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

CONTA	31/12/2015	31/12/2014
Participações em Cooperativa Central de Crédito	7.823.142	6.918.755
Participações Inst. Financ. Controlada Coop. Crédito	8.972.514	6.851.835
Outros Investimentos	17.810	17.810
TOTAL	16.813.465	13.788.400

Representado basicamente pela aquisição de 4.963.151 (quatro milhões, novecentos e sessenta três mil, cento e cinquenta e uma) ações, do Tipo PN, do BANCOOB - Banco Cooperativo do Brasil S/A e, 7.823.142 (sete milhões, oitocentos e vinte três mil, cento e quarenta e duas) cotas de capital, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), da Cooperativa Central de Crédito de Goiás - Sicoob Goiás Central, cujo capital em 31/12/2015 somava R\$ 76.348.042 (setenta e seis milhões, trezentos e quarenta e oito mil, quarenta e dois reais).

c) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/95. As depreciações foram apuradas pelo método linear, considerando a vida útil estimada para cada bem, observados os limites e taxas anuais admitidos pela legislação tributária vigente.

As imobilizações em curso são registradas pelos custos já incorridos.

CONTAS	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	SITUAÇÃO LÍQUIDA 31/12/2015	SITUAÇÃO LÍQUIDA 31/12/2014	TAXA DEPRECIACÃO a.a.%
Imobilizações em Curso	1.391.722		1.391.722	-	0
Imóveis de uso	8.154.327	(465.606)	7.688.721	7.844.511	4
Instalações	2.004.174	(407.763)	1.596.411	1.785.183	10
Aparelhos de Refrigeração	361.035	(144.740)	216.295	233.536	10
Máquinas e Equipamentos	193.522	(76.439)	117.083	132.098	10
Mobiliário	1.001.992	(390.365)	611.627	692.979	10
Biblioteca	840	(840)	-	-	10
Sistema de Comunicação	83.567	(27.591)	55.976	64.624	10 e 20
Sist. Proces. de Dados	3.416.014	(2.096.707)	1.319.307	1.687.848	20
Sist. Vigil. Segurança	451.022	(126.380)	324.642	334.079	10
Sistema de Transportes	623.157	(260.900)	362.256	486.887	20
TOTAL	17.681.372	(3.997.331)	13.684.041	13.261.746	***

d) Intangível

Os Direitos de uso de Software são contabilizados em ativos intangíveis e suas amortizações realizadas ao longo de sua vida útil.

CONTAS	CUSTO DE AQUISIÇÃO	AMORTIZACÃO ACUMULADA	SITUAÇÃO LÍQUIDA 2015	SITUAÇÃO LÍQUIDA 2014	TAXA AMORTIZACÃO a.a.%
Ativos Intangíveis	2.892.678	(1.219.234)	1.673.444	1.309.560	10

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Embora tenha sido efetuado em parte o teste de recuperabilidade dos ativos, acredita-se que não haveria necessidade de provisão para perda na recuperação de ativos pelas seguintes razões:

- I) Dos investimentos não circulantes, avaliados ao custo por não estarem sujeitos ao MEP, 53,37% são representados por ações do BANCOOB, não havendo qualquer indicativo de que não sejam integralmente recuperáveis, já que o valor patrimonial da ação em 31/12/2015 foi de R\$ 1,96 (um real e noventa e seis centavos) e o custo das ações foi em média R\$ 1,78 (um real e setenta e oito centavos), e 46,53% por cotas da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. - SICOOB GOIÁS CENTRAL, a qual apresenta em suas demonstrações financeiras indicativos de ser uma instituição fortemente sólida e com alta liquidez.
- II) No imobilizado o teste aplicado nos terrenos, edificações e veículos, ocorre anualmente no final do exercício, onde os valores encontrados são compatíveis com os registrados na contabilidade.
Por fim, dado ao fato que o somatório desses ativos representa apenas 4,96% do total de ativos, acredita-se que a provisão para perda com eventual ativo que esteja desvalorizado não impactaria significativamente nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

NOTA 10 - DEPÓSITOS

Referem-se aos depósitos à vista e aos depósitos a prazo que são os valores em conta corrente e as aplicações financeiras respectivamente dos associados, conforme discriminação a seguir:

Modalidade	31/12/2015	31/12/2014
Depósito à vista	62.309.988	51.276.781
Depósito a prazo	102.495.643	80.939.253
TOTAL	164.805.631	132.216.034

NOTA 11 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) que foram emitidas pela Credi-Rural com o prazo de 12 (doze) meses. São títulos vinculados a direitos creditórios (garantia) originários do agronegócio mantidos na carteira da própria Cooperativa e de exigibilidade imediata. Todas LCA assim como seus direitos creditórios estão de acordo com as regras do sistema de registro e de liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	31/12/2015	31/12/2014
LCA - Juros variáveis	Juros anuais de 85%, 90% e 93% do CDI	86.412.490	51.915.422

NOTA 12 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Repasses Interfinanceiros

Refere-se a recursos obtidos junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados por meio de operações de financiamentos de custeio e investimento rural. Os repasses aos associados não são acrescidos de comissão de intermediação, sendo que o montante captado foi repassado aos associados nas mesmas condições da captação, conforme discriminação a seguir:

OPERAÇÕES DE REPASSES - Classificadas no Passivo Circulante

CEDENTE	CONTRATO NÚMERO	DATA DA LIBERAÇÃO	VALOR DA OPERAÇÃO	TAXA DE JUROS A.A.	VENCIMENTO	SALDO EM 31/12/2015
Bancoob	201330540031	30/04/2013	4.700.000,00	5,50%	01/04/2016	1.344.657
Bancoob	201330540032	30/04/2013	300.000,00	5,00%	01/04/2016	103.903
Bancoob	201330540033	30/04/2013	300.000,00	5,00%	13/03/2016	52.395
Bancoob	201330540034	30/04/2013	160.000,00	5,00%	13/03/2016	56.007
Bancoob	201330540035	30/04/2013	100.000,00	5,00%	13/03/2016	35.005
Bancoob	201330540036	30/04/2013	30.000,00	5,00%	13/03/2016	10.501
Bancoob	201330540051	30/04/2013	1.700.000,00	5,00%	13/03/2016	528.359
Bancoob	201330540052	30/04/2013	430.000,00	5,00%	13/03/2016	133.018
Bancoob	201330540053	30/04/2013	80.000,00	5,00%	13/03/2016	28.004
Bancoob	201330540054	30/04/2013	100.000,00	5,00%	13/03/2016	35.005
Bancoob	201330540055	30/04/2013	4.958.992,26	5,50%	15/03/2018	3.221.022
Bancoob	201330540056	30/04/2013	540.000,00	5,50%	15/03/2018	318.339

Bancoob	201330540057	30/04/2013	68.680,00	5,50%	15/03/2018	45.747
Bancoob	201330540058	30/04/2013	190.000,00	5,50%	15/03/2018	126.557
Bancoob	201330540059	30/04/2013	133.347,00	5,50%	15/03/2018	66.587
Bancoob	201330540060	30/04/2013	258.605,94	5,50%	15/03/2018	275.095
Bancoob	201330540061	30/04/2013	1.028.000,00	5,50%	15/03/2018	670.369
Bancoob	201330540062	30/04/2013	2.087.980,74	5,50%	15/03/2018	1.353.101
Bancoob	201330540063	30/04/2013	310.102,00	5,50%	15/03/2018	201.720
Bancoob	201330540064	30/04/2013	189.898,00	5,50%	15/03/2018	126.489
Bancoob	201330540065	30/04/2013	100.000,00	5,00%	13/03/2016	35.005
Bancoob	201330540066	30/04/2013	18.000,00	5,50%	15/03/2018	11.990
Bancoob	201330540067	30/04/2013	62.000,00	5,50%	15/03/2018	41.298
Bancoob	201330540121	21/10/2013	150.000,00	4,50%	13/10/2016	52.244
Bancoob	201330540122	21/10/2013	100.000,00	4,50%	13/10/2016	34.829
Bancoob	201330540124	21/10/2013	100.000,00	4,50%	13/10/2016	34.829
Bancoob	201330540126	22/10/2013	300.000,00	4,50%	13/10/2016	78.733
Bancoob	201330540129	23/10/2013	200.000,00	4,50%	13/10/2016	69.658
Bancoob	201330540131	23/10/2013	100.000,00	4,50%	13/10/2016	34.829
Bancoob	201330540135	23/10/2013	150.000,00	4,50%	13/10/2016	52.244
Bancoob	201330540138	25/10/2013	60.000,00	4,50%	13/10/2016	20.897
Bancoob	201330540140	25/10/2013	140.000,00	4,50%	13/10/2016	39.537
Bancoob	201330540141	25/10/2013	200.000,00	4,50%	13/10/2016	69.658
Bancoob	201330540145	18/11/2013	100.000,00	4,50%	20/10/2016	14.234
Bancoob	201330540148	18/11/2013	150.000,00	4,50%	20/10/2016	52.256
Bancoob	201330540150	18/11/2013	100.000,00	4,50%	20/10/2016	34.838
Bancoob	201330540151	18/11/2013	300.000,00	4,50%	20/10/2016	104.513
Bancoob	201330540154	18/11/2013	200.000,00	4,50%	20/10/2016	69.675
Bancoob	201330540158	18/11/2013	150.000,00	4,50%	20/10/2016	52.256
Bancoob	201330540161	18/11/2013	140.000,00	4,50%	20/10/2016	45.322
Bancoob	201330540163	18/11/2013	60.000,00	4,50%	20/10/2016	20.903
Bancoob	201330540166	19/11/2013	100.000,00	4,50%	20/10/2016	15.702
Bancoob	201330540167	18/11/2013	200.000,00	4,50%	20/10/2016	69.675
Bancoob	201330540170	18/12/2013	300.000,00	4,50%	25/11/2016	104.513
Bancoob	201330540173	18/12/2013	200.000,00	4,50%	25/11/2016	69.675
Bancoob	201330540176	18/12/2013	100.000,00	4,50%	25/11/2016	34.838
Bancoob	201330540178	18/12/2013	100.000,00	4,50%	25/11/2016	34.838
Bancoob	201330540180	18/12/2013	150.000,00	4,50%	25/11/2016	52.256
Bancoob	201330540184	18/12/2013	100.000,00	4,50%	25/11/2016	34.838
Bancoob	201330540186	18/12/2013	150.000,00	4,50%	25/11/2016	52.256
Bancoob	201330540188	18/12/2013	60.000,00	4,50%	25/11/2016	20.903
Bancoob	201330540190	18/12/2013	140.000,00	4,50%	25/11/2016	48.773
Bancoob	201330540191	18/12/2013	200.000,00	4,50%	25/11/2016	69.675
Bancoob	201430540001	24/02/2014	21.000,00	4,50%	24/02/2017	14.934
Bancoob	201430540002	24/02/2014	779.000,00	4,50%	24/02/2017	513.850
Bancoob	201430540003	24/02/2014	200.000,00	4,50%	24/02/2017	142.233
Bancoob	201430540004	24/02/2014	150.000,00	4,50%	24/02/2017	106.674
Bancoob	201430540005	24/02/2014	120.000,00	4,50%	24/02/2017	85.339
Bancoob	201430540006	24/02/2014	100.000,00	4,50%	24/02/2017	71.116
Bancoob	201430540007	24/02/2014	50.000,00	4,50%	24/02/2017	35.558
Bancoob	201430540008	24/02/2014	280.000,00	4,50%	24/02/2017	199.126
Bancoob	201430540009	24/02/2014	100.000,00	4,50%	24/02/2017	63.576
Bancoob	201430540010	24/02/2014	100.000,00	4,50%	24/02/2017	45.209
Bancoob	201430540011	25/02/2014	100.000,00	4,50%	24/02/2017	71.116
Bancoob	201430540012	25/02/2014	1.000.000,00	5,50%	24/02/2017	721.045
Bancoob	201430540016	02/04/2014	112.500,00	4,50%	30/03/2017	73.253
Bancoob	201430540017	02/04/2014	100.000,00	4,50%	30/03/2017	71.175
Bancoob	201430540018	02/04/2014	430.000,00	4,50%	30/03/2017	306.053
Bancoob	201430540019	02/04/2014	430.000,00	5,50%	30/03/2017	310.360

Bancoob	201430540020	02/04/2014	570.000,00	5,50%	30/03/2017	411.407
Bancoob	201430540021	02/04/2014	1.357.500,00	4,50%	30/03/2017	976.445
Bancoob	201530540002	05/05/2015	600.000,00	6,50%	04/04/2016	635.699
Bancoob	201530540003	08/05/2015	400.000,00	6,50%	04/04/2016	423.580
Bancoob	201530540004	14/05/2015	600.000,00	6,50%	04/04/2016	634.713
Bancoob	201530540005	14/05/2015	900.000,00	6,50%	04/04/2016	952.069
Bancoob	201530540006	14/05/2015	500.000,00	6,50%	04/04/2016	528.927
Bancoob	201530540007	14/05/2015	500.000,00	6,50%	04/04/2016	528.927
Bancoob	201530540008	14/05/2015	3.000.000,00	6,50%	04/04/2016	3.173.565
Bancoob	201530540009	14/05/2015	210.000,00	6,50%	04/04/2016	222.150
Bancoob	201530540010	14/05/2015	6.500.000,00	6,50%	04/04/2016	6.876.057
Bancoob	201530540011	19/05/2015	50.000,00	6,50%	04/04/2016	52.847
Bancoob	201530540012	19/05/2015	100.000,00	6,50%	04/04/2016	105.694
Bancoob	201530540013	21/05/2015	600.000,00	6,50%	04/04/2016	633.947
Bancoob	201530540014	21/05/2015	90.000,00	6,50%	04/04/2016	95.092
Bancoob	201530540015	22/05/2015	320.000,00	6,50%	04/04/2016	338.047
Bancoob	201530540016	25/05/2015	350.000,00	6,50%	18/04/2016	370.441
Bancoob	201530540017	25/05/2015	300.000,00	6,50%	25/04/2016	317.904
Bancoob	201530540018	26/05/2015	180.000,00	6,50%	04/04/2016	190.020
Bancoob	201530540019	26/05/2015	400.000,00	6,50%	18/04/2016	423.288
Bancoob	201530540020	26/05/2015	420.000,00	6,50%	25/04/2016	444.989
Bancoob	201530540021	26/05/2015	300.000,00	6,50%	18/04/2016	317.466
Bancoob	201530540022	26/05/2015	400.000,00	6,50%	25/04/2016	423.799
Bancoob	201530540023	29/05/2015	200.000,00	6,50%	04/04/2016	211.024
Bancoob	201530540024	29/05/2015	430.000,00	6,50%	18/04/2016	454.799
Bancoob	201530540025	29/05/2015	150.000,00	6,50%	18/04/2016	158.651
Bancoob	201530540026	29/05/2015	150.000,00	6,50%	18/04/2016	158.651
Bancoob	201530540027	29/05/2015	330.000,00	6,50%	25/04/2016	349.454
Bancoob	201530540028	29/05/2015	3.340.000,00	6,50%	25/04/2016	3.431.010
Bancoob	201530540030	29/05/2015	3.426.000,00	6,50%	18/04/2016	3.623.586
Bancoob	201530540031	02/06/2015	900.000,00	6,50%	18/04/2016	951.248
Bancoob	201530540032	02/06/2015	150.000,00	6,50%	18/04/2016	158.541
Bancoob	201530540033	02/06/2015	380.000,00	6,50%	25/04/2016	391.541
Bancoob	201530540034	02/06/2015	100.000,00	6,50%	25/04/2016	105.822
Bancoob	201530540035	02/06/2015	100.000,00	6,50%	04/04/2016	105.439
Bancoob	201530540036	03/06/2015	1.624.000,00	6,50%	18/04/2016	1.716.179
Bancoob	201530540037	03/06/2015	1.510.000,00	6,50%	25/04/2016	1.597.637
Bancoob	201530540038	03/06/2015	100.000,00	6,50%	04/04/2016	105.421
Bancoob	201530540039	03/06/2015	1.300.000,00	6,50%	18/04/2016	1.373.789
Bancoob	201530540040	03/06/2015	1.500.000,00	6,50%	25/04/2016	1.587.056
Bancoob	201530540041	03/06/2015	410.000,00	6,50%	25/04/2016	433.795
Bancoob	201530540042	03/06/2015	300.000,00	6,50%	18/04/2016	317.028
Bancoob	201530540043	03/06/2015	360.000,00	6,50%	25/04/2016	380.893
Bancoob	201530540044	03/06/2015	200.000,00	6,50%	25/04/2016	211.607
Bancoob	201530540045	08/06/2015	210.000,00	6,50%	18/04/2016	221.728
Bancoob	201530540046	08/06/2015	200.000,00	6,50%	25/04/2016	211.425
Bancoob	201530540047	08/06/2015	110.000,00	6,50%	25/04/2016	116.284
Bancoob	201530540048	08/06/2015	60.000,00	6,50%	18/04/2016	63.351
Bancoob	201530540049	09/06/2015	100.000,00	6,50%	25/04/2016	105.694
Bancoob	201530540050	12/06/2015	250.000,00	6,50%	18/04/2016	263.780
Bancoob	201530540051	12/06/2015	150.000,00	6,50%	25/04/2016	158.459
Bancoob	201530540052	12/06/2015	50.000,00	6,50%	25/04/2016	52.820
Bancoob	201530540053	12/06/2015	100.000,00	6,50%	25/04/2016	105.640
Bancoob	201530540054	18/06/2015	40.000,00	6,50%	25/04/2016	42.212
Bancoob	201530540055	24/06/2015	50.000,00	6,50%	04/04/2016	52.520
Bancoob	201530540056	21/08/2015	300.000,00	8,75%	25/07/2016	324.305
Bancoob	201530540057	21/08/2015	960.000,00	8,75%	25/07/2016	1.037.778

Bancoob	201530540058	21/08/2015	80.000,00	8,75%	25/07/2016	86.481
Bancoob	201530540059	25/08/2015	170.000,00	8,75%	25/07/2016	183.604
Bancoob	201530540060	26/08/2015	740.000,00	8,75%	25/07/2016	799.035
Bancoob	201530540061	28/08/2015	150.000,00	8,75%	25/07/2016	161.892
Bancoob	201530540062	28/08/2015	300.000,00	8,75%	15/04/2016	316.356
Bancoob	201530540063	28/08/2015	200.000,00	8,75%	25/07/2016	215.856
Bancoob	201530540064	28/08/2015	760.000,00	8,75%	15/04/2016	801.434
Bancoob	201530540065	28/08/2015	400.000,00	8,75%	25/07/2016	431.712
Bancoob	201530540066	28/08/2015	410.000,00	8,75%	25/07/2016	442.505
Bancoob	201530540067	31/08/2015	810.000,00	8,75%	15/04/2016	853.572
Bancoob	201530540068	31/08/2015	420.000,00	8,75%	25/07/2016	452.985
Bancoob	201530540069	01/09/2015	300.000,00	8,75%	15/04/2016	316.065
Bancoob	201530540070	01/09/2015	200.000,00	8,75%	25/07/2016	215.658
Bancoob	201530540071	01/09/2015	300.000,00	8,75%	15/04/2016	316.065
Bancoob	201530540072	01/09/2015	250.000,00	8,75%	25/07/2016	269.572
Bancoob	201530540073	01/09/2015	500.000,00	8,75%	25/07/2016	539.145
Bancoob	201530540074	01/09/2015	300.000,00	8,75%	25/07/2016	323.487
Bancoob	201530540075	01/09/2015	350.000,00	8,75%	15/04/2016	368.743
Bancoob	201530540076	04/09/2015	300.000,00	8,75%	25/07/2016	323.264
Bancoob	201530540077	04/09/2015	400.000,00	8,75%	09/08/2016	432.507
Bancoob	201530540078	04/09/2015	405.000,00	8,75%	09/03/2016	422.784
Bancoob	201530540079	04/09/2015	350.000,00	8,75%	09/08/2016	378.443
Bancoob	201530540080	04/09/2015	1.300.000,00	8,75%	09/08/2016	1.405.647
Bancoob	201530540081	04/09/2015	400.000,00	8,75%	09/03/2016	417.564
Bancoob	201530540082	08/09/2015	500.000,00	8,75%	09/08/2016	540.137
Bancoob	201530540083	08/09/2015	500.000,00	8,75%	09/08/2016	540.137
Bancoob	201530540084	08/09/2015	2.158.000,00	8,75%	09/03/2016	2.250.688
Bancoob	201530540085	09/09/2015	2.250.000,00	8,75%	09/08/2016	2.430.056
Bancoob	201530540086	09/09/2015	500.000,00	8,75%	09/08/2016	540.013
Bancoob	201530540087	09/09/2015	500.000,00	8,75%	15/04/2016	525.807
Bancoob	201530540088	09/09/2015	1.120.000,00	8,75%	15/04/2016	1.020.066
Bancoob	201530540091	10/09/2015	850.000,00	8,75%	09/08/2016	917.810
Bancoob	201530540092	10/09/2015	1.200.000,00	8,75%	09/03/2016	1.250.966
Bancoob	201530540093	10/09/2015	90.000,00	8,75%	09/03/2016	93.822
Bancoob	201530540094	10/09/2015	30.000,00	8,75%	25/07/2016	32.282
Bancoob	201530540095	11/09/2015	500.000,00	8,75%	09/08/2016	539.764
Bancoob	201530540096	11/09/2015	520.000,00	8,75%	09/03/2016	541.961
Bancoob	201530540097	11/09/2015	1.500.000,00	8,75%	09/08/2016	1.619.293
Bancoob	201530540098	15/09/2015	1.000.000,00	8,75%	09/03/2016	1.041.274
Bancoob	201530540099	15/09/2015	800.000,00	8,75%	09/08/2016	862.830
Bancoob	201530540100	17/09/2015	1.130.000,00	8,75%	09/08/2016	1.218.187
Bancoob	201530540101	17/09/2015	900.000,00	8,75%	09/03/2016	936.716
Bancoob	201530540102	17/09/2015	150.000,00	8,75%	25/07/2016	161.150
Bancoob	201530540103	22/09/2015	1.120.000,00	8,75%	09/08/2016	1.206.020
Bancoob	201530540105	22/09/2015	50.000,00	8,75%	09/03/2016	51.980
Bancoob	201530540106	30/09/2015	110.000,00	8,75%	09/08/2016	118.231
Bancoob	201530540107	30/09/2015	300.000,00	8,75%	09/03/2016	311.307
Bancoob	201530540108	30/09/2015	1.410.000,00	8,75%	09/08/2016	1.515.504
Bancoob	201530540109	30/09/2015	1.800.000,00	8,75%	09/03/2016	1.867.844
Bancoob	201530540110	01/10/2015	430.000,00	8,75%	09/03/2016	446.105
Bancoob	201530540111	01/10/2015	70.000,00	8,75%	09/08/2016	75.220
Bancoob	201530540112	01/10/2015	1.070.000,00	8,75%	09/03/2016	1.110.075
Bancoob	201530540113	01/10/2015	1.387.000,00	8,75%	09/08/2016	1.490.440
Bancoob	2015305400114	20/11/2015	20.000.000,00	8,75%	01/07/2016	21.056.478

Recursos do Bancoob 109.582.967

Despesas à Apropriar (3.482.798)

Repasses Interfinanceiros 106.100.169

As garantias prestadas são representadas por avais da própria Diretoria Executiva

Foi feito a reclassificação na rubrica de repasse interfinanceiros no mês de setembro/2015, do montante de R\$ 825.899,35 (oitocentos e vinte e cinco mil, oitocentos e noventa e nove reais e trinta e cinco centavos), que refere-se a conta de despesas a apropriar de recursos de crédito rural, registrada a maior nos registros contábeis, em relação ao relatório auxiliar CRU-274 (inventário contábil), emitido pelo Sisbr. Em virtude das conciliações dos saldos, a partir do referido mês foram regularizadas.

Vale ressaltar que quando acontecia liquidação de operação, a apropriação de juros daquele mês não ocorria na contabilidade, ou seja, não era registrada a despesa de juros no resultado da Cooperativa, deixando a conta referente às despesas a apropriar dos recursos de crédito rural superavaliada. Esses juros deveriam ser reconhecidos imediatamente na despesa de cada mês, de acordo sua competência. A quantia retro mencionada já foi contabilizada e não significou despesa extra para o Sicoob Credi-Rural. O que aconteceu no ato em que essa despesa refletiu no resultado, em set/2015, foi que as despesas que deveriam ter sido contabilizadas anteriormente, mês a mês, foram reconhecidas de uma vez só.

Os levantamentos foram feitos pela área contábil, atestados pelos controles internos da cooperativa e referendado na ata 376ª trecentésima septuagésima sexta, reunião ordinária do conselho de administração desta cooperativa.

NOTA 13 - RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAIS

O valor de R\$ 21.626.654 (vinte um milhões seiscentos e vinte seis mil seiscentos e cinquenta e quatro reais) refere-se a recursos dos associados da cooperativa, movimentados por meio de ordens de pagamento que não foram compensados até a data de 31/12/2015.

RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS	31/12/2015	31/12/2014
Ordens de Pagamento	21.626.654	-
Total	21.626.654	-

Cabe informar, que tal recurso era registrado anteriormente na rubrica cheques administrativos, conforme orientações da CCI 15049/2015 Sicoob Goiás Central, datada de 23/01/2015, foi padronizado as alterações nos registros contábeis a partir desta data, como também está divulgada em nota explicativa de número 15 alínea "D" adiante.

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS

Empréstimos juntos ao Sicoob Goiás Central, saldo devedor no valor de R\$ 375.489 (trezentos e setenta e cinco mil quatrocentos e oitenta e nove reais) para compra das ações do Bancoob.

OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central de Crédito de Goiás	375.489	6.580.041
TOTAL	375.489	6.580.041

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Refere-se à retenção de Imposto Sobre Operações Financeiras (operações de crédito e aplicações financeiras).

IOF a Recolher	31/12/2015	31/12/2014
Operações de Crédito	48.353	37.926
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.289	5.757
TOTAL	61.641	43.683

b) Sociais e Estatutárias

I - FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL - FATES

Atendendo a determinação do Banco Central do Brasil, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES encontra-se registrado no Passivo Circulante, apresentando um saldo de R\$ 8.842.460 (oito milhões oitocentos e

quarenta e dois mil quatrocentos e sessenta reais), tendo sido constituído conforme abaixo demonstrado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	6.408.900	4.739.290
Utilização no Período	(450.270)	(480.406)
Destinação Conforme Estatuto Social	1.906.995	1.638.960
Destinação Resultado com terceiros	976.835	511.055
Saldo no final do período	8.842.460	6.408.900

II - COTAS DE CAPITAL A PAGAR

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cotas de capital a pagar	5.102.369	2.150.686

O valor de R\$ 5.102.369 (cinco milhões, cento e dois mil, trezentos e sessenta e nove reais) refere-se a cotas de capital a devolver de associados demitidos, eliminados ou excluídos no decorrer do atual e de exercícios anteriores.

III - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Refere-se à participação dos funcionários nos resultados da cooperativa (Lei 10.101/2000), conforme planejamento estratégico e cujo montante no exercício de 2015 foi de R\$ 1.408.483 (hum milhão, quatrocentos e oito mil, quatrocentos e oitenta e três reais).

c) Fiscais e Previdenciárias

Referem-se a obrigações fiscais e previdenciárias (impostos e contribuições incidentes sobre o resultado, faturamento, serviços de terceiros, salários e honorários):

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Impostos e Contribuições s/ Lucros	27.133	32.776
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	51.077	48.818
Impostos e Contribuições s/ Salários	551.358	441.120
Outros (*)	1.925.708	1.530.702
TOTAL	2.555.275	2.053.416

(*) O montante de R\$ 1.925.708 (hum milhão, novecentos e vinte cinco mil, setecentos e oito reais), registrado como "Outros", refere-se basicamente a provisão para pagamento do IRRF sobre aplicações financeiras no valor de R\$ 99.650 (noventa e nove mil, seiscentos e cinquenta reais), e IRRF sobre o pagamento da Atualização Monetária ao Capital Social, referente exercício 2015 no valor de R\$ 1.813.639 (hum milhão oitocentos e treze mil, seiscentos e trinta e nove reais).

Em reunião do Conselho de Administração 377^a trecentésima septuagésima sétima, realizada em 21 de dezembro de 2015, foi definido o percentual de atualização monetária do capital para o exercício de 2015 de 8,50% ao ano. A atualização monetária do capital foi contabilizada seguindo regras emanadas do Banco Central do Brasil conforme (Circular 2.739/97).

d) Diversas

I - PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Referem-se a provisão para pagamentos a efetuar, conforme composição abaixo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cheques Administrativos (*)	176.897	20.711.269
Fornecedores (*)	949.348	112.157
Salários e Vencimentos	463.554	442.046
Provisão p/ Pg. de Despesas com Pessoal	1.432.581	1.191.400
Provisão p/ Pg. de Outras Despesas Administrativas	298.118	288.175
TOTAL	3.320.498	22.745.047

(*) A redução do valor dos cheques administrativos foi devido a reclassificação dos cheques de ordem de pagamento no grupo de relações interdependências conforme nota 13 (treze). Ficando nesta conta somente os cheques de pagamento de despesas da cooperativa.

(*) O montante de R\$ 949.348 (novecentos e quarenta e nove mil trezentos e quarenta e oito reais) registrado como "Fornecedores", refere-se basicamente as aquisições de licenças da Microsoft e aquisição de HD que serão instalados no equipamento do Data Center para possibilitar mais espaço de armazenamento.

II - CREDORES DIVERSOS

Rubrica composta pelas contas abaixo relacionadas. Representam obrigações do Sicoob Credi-Rural para com terceiros e para com seus associados.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Pendências a regularizar (*)	122.129	89.506
Diferença de caixa	2.627	2.259
Custo de lançamento - Centralização Financeira	-	32.542
Créditos de terceiros	4.131	5.716
Cooperativa Central	36.222	33.036
Outros	1.914	1.871
Cheques depositados (*)	170.080	54.429
Faturas Sicoobcard	-	52.534
TOTAL	337.104	271.892

(*) A maior parte das pendências a regularizar são referente a lançamentos não realizados pelo Bancoob no extrato, que foram regularizadas no período seguinte.

(*) O montante registrado como cheques depositados, refere-se a cheques da carteira de desconto de títulos e que só serão compensados no início do período seguinte.

NOTA 16 - PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
PIS - Depósito Judicial	262.074	249.473
COFINS - Depósito Judicial	920.353	920.353
Provisão para Garantias Prestadas (*)	879.178	-
TOTAL	2.061.605	1.169.826

A legalidade da exigência de recolhimento da COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e do PIS - Programa de Integração Social está sendo questionada pelas cooperativas de crédito integrantes do Sicoob Goiás Central, através de mandado de segurança aforado pelas mesmas, com pedido de liminar.

Em primeira instância, a segurança foi parcialmente concedida, tendo sido reconhecida a inconstitucionalidade da cobrança da COFINS sobre a receita de atos cooperativos, excluindo-se da decisão os atos praticados com terceiros, cujos recolhimentos a cooperativa efetua tempestivamente.

No caso do PIS, a liminar requerida pelas cooperativas foi negada em 08/08/2000. Inconformadas, as cooperativas interpuseram recurso de apelação e no julgamento realizado em 15 de maio de 2009, a 8ª Turma do TRF da 1ª Região deu provimento ao recurso manejado, afastando assim a incidência do PIS sobre o ato cooperativo.

Apesar da decisão ainda comportar recurso, a Fazenda Nacional está impedida de autuar, lançar e cobrar PIS e COFINS das cooperativas de crédito do Sicoob Goiás Central. Quando esta decisão tornar-se definitiva, as cooperativas terão direito de pleitear o ressarcimento à Fazenda Nacional dos depósitos efetuados a título de COFINS, quanto ao PIS, não foi efetuado depósito para o mesmo, no entanto se encontra provisionado pelo principal e atualizado dos encargos incidentes.

(*) As provisões para as garantias prestadas refere-se a provisão das operações de repasse e cartão de crédito, constituída a partir de setembro de 2015.

Em virtude de existir processos judiciais em desfavor da Cooperativa, conforme Relatório de andamento processual emitidos pelo escritório de Advocacia Marciano, Leão & Maffisoni Advogados Associados SS, datado

de 13 de janeiro de 2016, e o Advogado Dr. Cairo Augusto Gonçalves Arantes OAB/12.974, bem como atendendo o que determina a CPC (Comitê de Pronunciamentos Técnicos Contábeis), número 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, divulgamos a seguir os processos classificados como possíveis de perca pela cooperativa.

- " Processo 201303412815 e 201301939387, tratam de pleito indenizatório (acidente de trânsito), sendo provável que as partes contrárias à Cooperativa consigam êxito, embora valores sejam uma incógnita. Há que se considerar, ainda, envolvimento de seguradora (Mapfre), onde parte da quantia estabelecida em juízo será arcada por esta empresa.
- " Processo 201400887881, Embargo de terceiros, resguardando os direitos de penhora de imóvel.
- " Processo 201403295306, prejuízo em reparação de danos.
- " Processo 00101960320145180102, responsabilidade subsidiária, reclamação trabalhista de funcionário de empresa terceirizada que prestava serviços na cooperativa.

NOTA 17 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme o que preconiza o CPC (Comitê de Pronunciamentos Técnicos Contábeis) número 24 - Eventos Subsequentes, aprovado em 17/07/2009, o Sicoob Credi-Rural optou por efetuar a provisão de processos, na rubrica "Outros Passivos", no passivo não circulante na data de 15/02/2016 conforme segue:

"Processo nº 201303412815, natureza indenização no valor de R\$ 510.600,00 (quinhentos e dez mil, seiscentos reais).

"Processo nº 201301939387, natureza indenização no valor de R\$ 161.313,60 (cento e sessenta e um mil, trezentos e treze reais e sessenta centavos).

"Processo nº 201400887881, natureza embargos de terceiros no valor de R\$ 6.519,21 (seis mil quinhentos e dezenove reais e vinte um centavo).

Ainda, cabe destacar que os valores provisionados estão embasados em relatório emitido em 01 de fevereiro de 2016 pelo escritório Advocacia Marciano, Leão & Maffisoni Advogados Associados SS, sendo os mesmos classificados como Provável de Perca pela Cooperativa.

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano está assim representado:

Nomenclatura	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social	169.876.204	140.097.427
Capital de Domiciliados no País	170.157.604	140.248.627
(-) Capital a Realizar	(281.400)	(151.200)
Reserva de Sobras	76.135.150	60.750.681
Reserva Legal	51.344.214	30.476.206
Reservas Estatutárias	24.790.936	30.274.475
Fundo para Aumento de Capital	24.790.936	21.306.483
Funliq	-	8.967.992
Total (PL)	246.011.354	200.848.108

O Capital Social, constituído por cotas no valor unitário de R\$1,00 (um real), representa a integralização de 5.888 (cinco mil oitocentos e oitenta e oito) associados. Cada associado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de cotas que o mesmo detenha; sendo este pessoal e intransferível.

NOTA 19 - SOBRAS LÍQUIDAS

As sobras líquidas ao final do semestre de 2015 importam em R\$ 27.824.735 (vinte e sete milhões, oitocentos vinte e quatro mil, setecentos e trinta e cinco reais) e estão assim demonstradas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Resultado do exercício	52.070.658	42.012.484
Utilização do FATES	450.270	480.406
Resultado com terceiros (ao FATES)	(976.835)	(511.055)
Rendas Não Operacionais	(10.328)	(83.945)

Atualização Monetária ao Capital Social	(13.393.864)	(9.621.623)
Utilização do FUNLIQ	-	502.938
Sobras Ajustadas	38.139.901	32.779.204
(-) Destinações Estatutárias		
(-) FATES (5%)	(1.906.995)	(1.638.960)
(-) Reserva Legal 2015 (30%) em 2014 (20%)	(11.441.970)	(6.555.841)
(-) Fundo para Aumento de Capital (65%)	(24.790.936)	(21.306.483)
(-) FUNLIQ (10%)(*)	-	(3.277.920)

(*) Conforme estatuto social aprovado na assembleia de 06/03/2015 extingue-se o FUNLIQ - Fundo de Liquidez, onde o saldo constituído e os 10% das destinações foram levado ao Fundo de Reserva Legal, ficando o fundo de reserva com 30% nas destinações conforme descrito no Art. 72, Inciso I do Título VI - Balanço, Sobras, Perdas e Fundos Sociais.

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras realizadas em condições normais de mercado e nas mesmas condições dos demais associados, tais como: contas correntes, depósitos a prazo e operações de crédito.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas em 31 de dezembro de 2015:

a) Saldos e transações com o pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Principais saldos	31/12/2015	% em relação ao total
Ativo		
Operações de Crédito	12.990.460	2,994%
Passivo		
Depósitos à vista	902.258	1,069%
Depósitos a prazo	5.150.646	5,060%
LCA	5.768.139	6,675%
Patrimônio líquido		
Capital Social	6.894.225	4,058%

b) Saldos e transações com a gerência

Principais saldos	31/12/2015	% em relação ao total
Ativo		
Operações de Crédito	136.049	0,031%
Passivo		
Depósitos à vista	120.917	0,143%
Depósitos a prazo	157.731	0,155%
LCA	433.654	0,502%
Patrimônio líquido		
Capital social	293.697	0,173%

NOTA 21 - GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2015, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 74.000.805 (setenta e quatro milhões, oitocentos e cinco reais), referentes a aval prestado em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A cooperativa constitui provisão de risco de acordo com nível de risco dos associados tomadores das operações de repasses já mencionados na nota 15, letra D, item III.

NOTA 22 - PARTICIPAÇÃO NO FGCOOP

Conforme Circular BCB nº 3.700, Carta Circular nº 3.636, de 6 de março de 2014 foi criado o FGCoop - Fundo

Garantidor do Cooperativismo de Crédito, que por orientações da CCI-082/2014 - Sicoob Confederação dispõe que toda cooperativa do Sicoob, contribuirá com o FGCoop.

Desta forma extingue-se o FGS Fundo Garantidor do SICOOB, que era uma reserva financeira constituída pelas cooperativas filiadas ao SICOOB, onde o recurso deste fundo foi devolvido a cada Singular conforme aprovado na Assembleia Geral do Fundo Garantidor (FGS), realizada em 12/08/2014, referendado na alteração estatutária da Assembleia de 06/03/2015 do Sicoob Credi-Rural.

NOTA 23 - ACORDO DE COMPENSAÇÃO

O valor de R\$ 94.289.366 (noventa e quatro milhões duzentos e oitenta e nove mil trezentos e sessenta e seis reais), trata-se de aplicações do Sicoob Credi-Rural junto ao Sicoob Goiás Central, objetos de Acordo de Compensação (ACO) em relação as operações da Cooperativa junto ao Bancoob, em cumprimento ao artigo 3º Resolução CMN 3.263/2005.

Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, operações de crédito no ativo e aplicações em depósitos a prazo, RDC, no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão demonstrados nas rubricas:

3.0.9.99.00.026-0 (6195-3) - Controle ACO Cooperativas x Bco (Quando Cooperativa Singular)

9.0.9.99.00.025-5 (6197-7) - Controle Acordos Compensação (Quando Cooperativa Singular)

Controle Acordos Compensação - Aplicações singulares na Central	31/12/2015	31/12/2014
Controle - A.C.O Cooperativas X Banco	94.289.366	10.384.931
TOTAL	94.289.366	10.384.931

NOTA 24 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa - DFC foi elaborada em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº. 3.604/2008, pelo método indireto, de acordo com o modelo anexo a CA-696/2008 do Sicoob Brasil.

Reconhecemos a exatidão das presentes demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 649.021.222 (seiscentos e quarenta e nove milhões, vinte um mil, duzentos e vinte dois reais).

Rio Verde - GO, 31 de dezembro de 2015.

Antonio Chavaglia

Presidente Conselho de Administração
CPF: 025.686.831-0

Fábio Bellintani Iplinsky

Diretor Administrativo
CPF: 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro

Diretor Operacional
CPF: 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro

Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF: 280.739.338-10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DE USO GERAL

**Aos
Administradores da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural
Rio Verde-GO**

Prezados Senhores;

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Instituição Financeira Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião dos auditores independentes

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outras Informações

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31/12/2014, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, tendo sido emitido Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras sem ressalvas, datado de 13/02/2015.

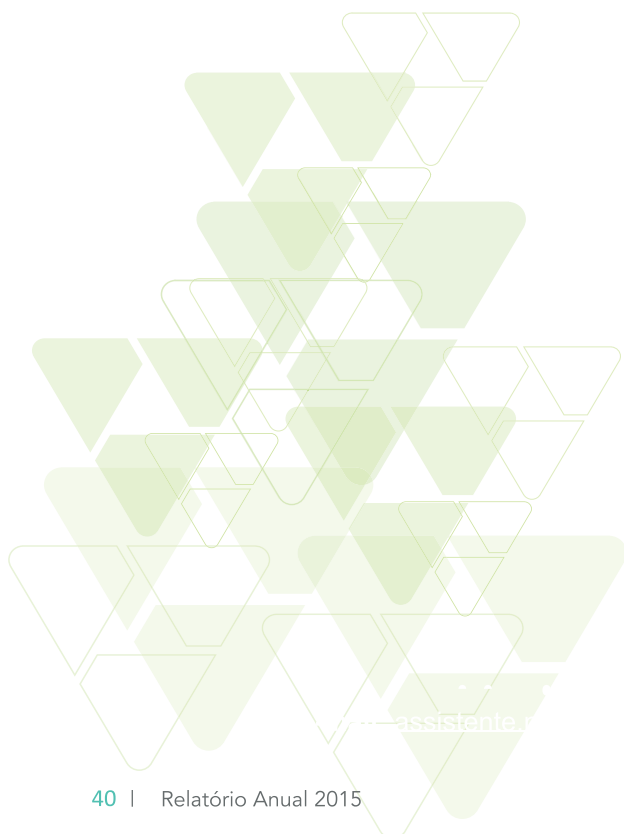
Aparecida de Goiânia-GO, 10 de Março de 2016.

DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/GO 000757/0-6

VALDIR MENDONÇA ALVES

Contador CRC/GO nº 005944/O-4
Sócio/Gerente de Auditoria



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano, sigla Sicoob Credi-Rural, examinamos o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício – sobras e perdas, relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhados das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e ainda das notas explicativas anexas. Nossos exames incluíram verificações nos controles internos e visitas aos entrepostos da Cooperativa, quando procedemos ao exame das operações realizadas durante o referido período, através de análise de documentos, lançamentos contábeis e ainda de conciliações físicas.

Com base nos exames, verificações, parecer da Auditoria Independente e análise do Ofício de Inspeção nº 799/2016 do Banco Central do Brasil, somos de parecer que as demonstrações representam adequadamente a posição econômica, financeira e patrimonial do Sicoob Credi-Rural, em 31 de dezembro de 2015, bem como o resultado do exercício.

Rio Verde-GO, 1º de março de 2016.

Adriano Antônio Ribeiro

Armante Campos Guimarães Júnior

Erick Van Den Broek

Henrique de Campos Citroni

Juzilane Carvalho Dias

Ricardo Martins Diniz

RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL - SICOOB - ANO 2015

1. Risco Operacional

- 1.1 As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- 1.2 O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- 1.3 As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- 1.4 Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- 1.5 Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

2. Riscos de Mercado e de Liquidez

- 2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
- 2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- 2.3 No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- 2.4 No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.
- 2.5 Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

3. Risco de Crédito

- 3.1 O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- 3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

- 3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- 3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4. Gerenciamento de Capital

- 4.1 A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
- 4.2 Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- 4.3 O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- 4.4 Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Rio Verde – GO, 31 de dezembro de 2015.

Fábio Bellintani Iplinsky

Diretor responsável pelo Gerenciamento dos Riscos Operacional, de Mercado e de Liquidez, de Crédito e pelo Gerenciamento de Capital

Marcus Juliano Rocha Branco

Agente de Controles Internos e Riscos

